



Aprendendo com Salmos

Salmos 137.1-9

SENTIR

O livro de Salmos é uma coleção de poesia hebraica inspirada, que mostra a adoração e descreve experiências espirituais do povo judaico. Podemos afirmar que é a parte mais íntima do Antigo Testamento.

Nos livros históricos, vemos Deus falando sobre o homem, descrevendo seus fracassos e seus êxitos; nos livros proféticos vemos Deus falando ao homem, advertindo os ímpios e consolando os justos à luz do futuro. Mas, em Salmos, vemos o homem falando a Deus, derramando o seu coração em oração e louvor e falando de Deus, descrevendo-o e exaltando-o pela manifestação dos seus gloriosos atributos.

APRENDER

O Salmo 137 descreve a situação da alma do povo de Israel. Ele diz: “junto aos rios da Babilônia nós sentamos e choramos”. Pensa no nível de destruição emocional do povo. Muitos foram separados de suas famílias, alguns membros foram mortos, e eles perderam tudo. Como alguém suporta tamanha carga! Os terapeutas chamam isso de fratura emocional, uma fragmentação do ser. O pecado faz isso, não só nos separa de Deus, mas também destrói a nossa integridade emocional.

Nunca vimos tanta gente adoecida emocionalmente como nos dias de hoje. Os consultórios terapêuticos estão lotados, muita gente vivendo à base de ansiolíticos. São pessoas com crises de ansiedade, estresse, síndrome do pânico e desânimo. Segundo a OMS, pelo menos 10% da população mundial sofre de depressão.

Por isso, quero te perguntar, você já se sentiu como o autor deste salmo? Já passou por depressão ou conhece alguém que tenha passado? Como você foi ajudado ou como você ajudou a alguém nessa situação?

REFLETIR

É possível cantar com tristeza no coração?

Por que quando estamos abatidos parece mais difícil louvar a Deus?

Você está passando por um cativo emocional? O que fazer quando estamos assim?

Quais são os três movimentos que o Salmo 137 nos ensina? Por que eles são necessários?

É possível jogar a mágoa fora? É fácil? Por quê?

APLICAR

Deus quer restaurar o ser humano de forma integral. E isso é justamente o que Cristo faz ao nos incluir na sua morte e ressurreição. Mas há movimentos que precisam ser feitos por nós mesmos. Não podemos deixar isso para outra oportunidade, não podemos demorar mais. O momento de tomar a atitude certa é este!

Por isso, orem de forma profética, declarando o fim da angústia que tem levado a muitos a se conformar com a dor. A restauração em Cristo é completa!



**PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
RACHEL NOVAES**

